

Meta é crescer 7% ao ano

— A necessidade de manter o crescimento econômico brasileiro a uma taxa média anual de 7 por cento até 1991, através de menor transferência para o exterior, o que significa o refinanciamento pelos países credores de parte dos juros da dívida externa é o principal ponto das colocações que serão feitas pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro, em seus contatos nos Estados Unidos, a partir de hoje.

Funaro viajou ontem à noite para Nova Iorque, juntamente com o presidente do Banco Central, Francisco Gros. Também viajam com o ministro o chefe da coordenação de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Alvaro Alencar; o assessor especial para dívida externa, Paulo Noqueira Batista; e o coordenador de comunicação social, Marco Antônio Brandão.

Hoje, em Nova Iorque, a agenda de Funaro prevê um almoço seguido de palestra para os membros do «Council of Foreign Relations» e, à tarde, uma outra palestra no «Americas Society Council of Americas». Amanhã já em Washington, o ministro participa, pela manhã, de reunião com o «Grupo dos 24», que congrega representantes dos países em desenvolvimento da América Latina, África e Ásia. O único país

europeu que participa deste grupo é a Iugoslávia. As 17 horas, Funaro reúne-se com o presidente do Banco Mundial, Barber Conable, e às 18 horas participa da recepção oferecida pelo presidente do «Grupo dos 24», o ministro das Finanças da Iugoslávia, S. Rikanovic. À noite ministro Funaro oferecerá um jantar, na qualidade de presidente do «Grupo dos 9». Fazem parte deste os países do «Grupo dos 24» com direito a assento nas reuniões do comitê interino do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na quinta-feira, dia 9, pela manhã, Funaro participará da reunião do comitê interino do FMI e, à noite da reunião dos países do Grupo A do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker. Fazem parte do Grupo A do BID o Brasil, a Argentina e o México. A reunião tem por objetivo a recomposição dos fundos do banco. Na sexta-feira, dia 10, ainda em Washington, o ministro participa de outra reunião do comitê interino do FMI para a aprovação do seu comunicado oficial. Ainda pela manhã, participa da reunião do comitê de desenvolvimento do FMI, e, às 12 horas, dá uma entrevista coletiva na sede da embaixada brasileira.